

{k0} - 2024/10/06 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Luz solar ilumina exposição de Barbara Kasten no Reino Unido

Pela primeira vez desde que a artista Barbara Kasten chegou para instalar {k0} primeira exposição solo institucional no Reino Unido, raios de sol brilham no Pavilhão De La Warr {k0} Bexhill. A artista americana de 88 anos fica encantada ao standing fora, onde o edifício modernista enfrenta a ampla faixa do mar. Formas rosadas fantasmas se contorcem atrás das janelas enormes. Enquanto projetava a exposição {k0} {k0} casa, {k0} Chicago, ela temia que a luz do sol fosse muito forte, causando um brilho branco na {img}grafia, mas não: "A luz aqui é tão suave."

Cenário de palco e luz dramática

Dentro do salão de exposições, as formas rosadas fantasmas revelam-se como reflexos {k0} painéis de acrílico fluorescente de plexiglass, que estão trancados {k0} grandes painéis de palco. Ela ainda não decidiu sobre {k0} colocação final quando eu visito, mas está claro de que isso é "a área do palco traseiro". O amplo espaço de janelas que enfrenta o mar é o "arco do proscênio", que ela acentuou com colunas de perspex colorido. Eles se apoiam nas molduras das janelas, projetando suas próprias cores dramaticamente no chão e uns nos outros, enquanto se misturam {k0} algo misteriosamente diferente nos painéis de plexiglass atrás deles.

Biografia e evolução artística

A arte abstrata de Kasten está no cruzamento da {img}grafia, escultura, instalação e pintura, de uma maneira refletida {k0} {k0} biografia. Nascida {k0} Chicago {k0} 1936, ela pegou o bicho do arte aos sete anos {k0} uma escola católica depois que um dos freiras descobriu seu talento. Ela fez um primeiro grau {k0} pintura antes de se estabelecer na Europa, onde descobriu a arquitetura Bauhaus e os tecidos radicais da artista polonesa Magdalena Abakanowicz.

Após decidir que a arte e não a ensino seria {k0} vocação, ela retornou aos EUA para estudar ainda mais, mas foi rejeitada para um grau de pós-graduação {k0} pintura, então optou por um {k0} artesanato, onde experimentou tecidos e foi introduzida à {img}grafia. "Eu não sabia muito sobre isso antes, não tive treinamento a respeito", ela diz. Mas ela se casou com um fotógrafo, Leland Rice, e juntos eles se tornaram colecionadores exigentes de trabalho vanguardista da era {k0} preto e branco de Man Ray e Francis Bruguière.

Um processo híbrido

Seu próprio trabalho envolve predominantemente cores vivas. Descobrimo que é alérgica aos químicos do laboratório, ela levou a {img}grafia {k0} uma direção diferente, usando emulsão sensível à luz {k0} papel e exposta à luz solar para criar {img}gramas, um processo que, ela diz, é mais como pintura. "É entre você e a tela, entre você e a impressão. Eu ainda sinto que estou usando um processo {img}gráfico no modo como estou fazendo essas esculturas e instalações."

Instalações efêmeras

A desvantagem da arte baseada em instalações é que ela não dura. Até agora, ela fez apenas uma obra de arte pública permanente, um mural em Toronto que ainda não viu uma pessoa. Mas ela se tornou cada vez mais influente, com peças nas coleções do Tate e do Metropolitan Museum.

Partilha de casos

Luz solar ilumina exposição de Barbara Kasten no Reino Unido

Pela primeira vez desde que a artista Barbara Kasten chegou para instalar sua primeira exposição solo institucional no Reino Unido, raios de sol brilham no Pavilhão De La Warr em Bexhill. A artista americana de 88 anos fica encantada ao standing fora, onde o edifício modernista enfrenta a ampla faixa do mar. Formas rosadas fantasmas se contorcem atrás das janelas enormes. Enquanto projetava a exposição em sua casa, em Chicago, ela temia que a luz do sol fosse muito forte, causando um brilho branco na obra, mas não: "A luz aqui é tão suave."

Cenário de palco e luz dramática

Dentro do salão de exposições, as formas rosadas fantasmas revelam-se como reflexos nos painéis de acrílico fluorescente de plexiglass, que estão trancados nos grandes painéis de palco. Ela ainda não decidiu sobre a colocação final quando eu visito, mas está claro de que isso é "a área do palco traseiro". O amplo espaço de janelas que enfrenta o mar é o "arco do proscênio", que ela acentuou com colunas de perspex colorido. Eles se apoiam nas molduras das janelas, projetando suas próprias cores dramaticamente no chão e uns nos outros, enquanto se misturam algo misteriosamente diferente nos painéis de plexiglass atrás deles.

Biografia e evolução artística

A arte abstrata de Kasten está no cruzamento da escultura, instalação e pintura, de uma maneira refletida em sua biografia. Nascida em Chicago em 1936, ela pegou o bicho do arte aos sete anos em uma escola católica depois que um dos freiras descobriu seu talento. Ela fez um primeiro grau em pintura antes de se estabelecer na Europa, onde descobriu a arquitetura Bauhaus e os tecidos radicais da artista polonesa Magdalena Abakanowicz. Após decidir que a arte e não a ensino seria sua vocação, ela retornou aos EUA para estudar ainda mais, mas foi rejeitada para um grau de pós-graduação em pintura, então optou por um curso de artesanato, onde experimentou tecidos e foi introduzida à escultura. "Eu não sabia muito sobre isso antes, não tive treinamento a respeito", ela diz. Mas ela se casou com um fotógrafo, Leland Rice, e juntos eles se tornaram colecionadores exigentes de trabalho vanguardista da era do preto e branco de Man Ray e Francis Bruguière.

Um processo híbrido

Seu próprio trabalho envolve predominantemente cores vivas. Descobrimos que é alérgica aos químicos do laboratório, ela levou a escultura em uma direção diferente, usando emulsão sensível à luz em papel e exposta à luz solar para criar esculturas, um processo que, ela diz, é mais como pintura. "É entre você e a tela, entre você e a impressão. Eu ainda sinto que estou

usando um processo gráfico no modo como estou fazendo essas esculturas e instalações."

Instalações efêmeras

A desvantagem da arte baseada em instalações é que ela não dura. Até agora, ela fez apenas uma obra de arte pública permanente, um mural em Toronto que ainda não viu uma pessoa. Mas ela se tornou cada vez mais influente, com peças nas coleções do Tate e do Metropolitan Museum.

Expanda pontos de conhecimento

Luz solar ilumina exposição de Barbara Kasten no Reino Unido

Pela primeira vez desde que a artista Barbara Kasten chegou para instalar sua primeira exposição solo institucional no Reino Unido, raios de sol brilham no Pavilhão De La Warr em Bexhill. A artista americana de 88 anos fica encantada ao standing fora, onde o edifício modernista enfrenta a ampla faixa do mar. Formas rosadas fantasmas se contorcem atrás das janelas enormes. Enquanto projetava a exposição em sua casa, em Chicago, ela temia que a luz do sol fosse muito forte, causando um brilho branco na grafia, mas não: "A luz aqui é tão suave."

Cenário de palco e luz dramática

Dentro do salão de exposições, as formas rosadas fantasmas revelam-se como reflexos nos painéis de acrílico fluorescente de plexiglass, que estão trancados nos grandes painéis de palco. Ela ainda não decidiu sobre a colocação final quando eu visito, mas está claro de que isso é "a área do palco traseiro". O amplo espaço de janelas que enfrenta o mar é o "arco do proscênio", que ela acentuou com colunas de perspex colorido. Eles se apoiam nas molduras das janelas, projetando suas próprias cores dramaticamente no chão e uns nos outros, enquanto se misturam algo misteriosamente diferente nos painéis de plexiglass atrás deles.

Biografia e evolução artística

A arte abstrata de Kasten está no cruzamento da grafia, escultura, instalação e pintura, de uma maneira refletida em sua biografia. Nascida em Chicago em 1936, ela pegou o bicho do arte aos sete anos em uma escola católica depois que um dos freiras descobriu seu talento. Ela fez um primeiro grau em pintura antes de se estabelecer na Europa, onde descobriu a arquitetura Bauhaus e os tecidos radicais da artista polonesa Magdalena Abakanowicz.

Após decidir que a arte e não o ensino seria sua vocação, ela retornou aos EUA para estudar ainda mais, mas foi rejeitada para um grau de pós-graduação em pintura, então optou por um curso de artesanato, onde experimentou tecidos e foi introduzida à grafia. "Eu não sabia muito sobre isso antes, não tive treinamento a respeito", ela diz. Mas ela se casou com um fotógrafo, Leland Rice, e juntos eles se tornaram colecionadores exigentes de trabalho vanguardista da era do preto e branco de Man Ray e Francis Bruguière.

Um processo híbrido

Seu próprio trabalho envolve predominantemente cores vivas. Descobrindo que é alérgica aos químicos do laboratório, ela levou a grafia em uma direção diferente, usando emulsão

sensível à luz {k0} papel e exposta à luz solar para criar {img}gramas, um processo que, ela diz, é mais como pintura. "É entre você e a tela, entre você e a impressão. Eu ainda sinto que estou usando um processo {img}gráfico no modo como estou fazendo essas esculturas e instalações."

Instalações efêmeras

A desvantagem da arte baseada {k0} instalações é que ela não dura. Até agora, ela fez apenas uma obra de arte pública permanente, um mural {k0} Toronto que ainda não viu {k0} pessoa. Mas ela se tornou cada vez mais influente, com peças nas coleções do Tate e do Metropolitan Museum.

comentário do comentarista

Luz solar ilumina exposição de Barbara Kasten no Reino Unido

Pela primeira vez desde que a artista Barbara Kasten chegou para instalar {k0} primeira exposição solo institucional no Reino Unido, raios de sol brilham no Pavilhão De La Warr {k0} Bexhill. A artista americana de 88 anos fica encantada ao standing fora, onde o edifício modernista enfrenta a ampla faixa do mar. Formas rosadas fantasmas se contorcem atrás das janelas enormes. Enquanto projetava a exposição {k0} {k0} casa, {k0} Chicago, ela temia que a luz do sol fosse muito forte, causando um brilho branco na {img}grafia, mas não: "A luz aqui é tão suave."

Cenário de palco e luz dramática

Dentro do salão de exposições, as formas rosadas fantasmas revelam-se como reflexos {k0} painéis de acrílico fluorescente de plexiglass, que estão trancados {k0} grandes painéis de palco. Ela ainda não decidiu sobre {k0} colocação final quando eu visito, mas está claro de que isso é "a área do palco traseiro". O amplo espaço de janelas que enfrenta o mar é o "arco do proscênio", que ela acentuou com colunas de perspex colorido. Eles se apoiam nas molduras das janelas, projetando suas próprias cores dramaticamente no chão e uns nos outros, enquanto se misturam {k0} algo misteriosamente diferente nos painéis de plexiglass atrás deles.

Biografia e evolução artística

A arte abstrata de Kasten está no cruzamento da {img}grafia, escultura, instalação e pintura, de uma maneira refletida {k0} {k0} biografia. Nascida {k0} Chicago {k0} 1936, ela pegou o bicho do arte aos sete anos {k0} uma escola católica depois que um dos freiras descobriu seu talento. Ela fez um primeiro grau {k0} pintura antes de se estabelecer na Europa, onde descobriu a arquitetura Bauhaus e os tecidos radicais da artista polonesa Magdalena Abakanowicz.

Após decidir que a arte e não a ensino seria {k0} vocação, ela retornou aos EUA para estudar ainda mais, mas foi rejeitada para um grau de pós-graduação {k0} pintura, então optou por um {k0} artesanato, onde experimentou tecidos e foi introduzida à {img}grafia. "Eu não sabia muito sobre isso antes, não tive treinamento a respeito", ela diz. Mas ela se casou com um fotógrafo, Leland Rice, e juntos eles se tornaram colecionadores exigentes de trabalho vanguardista da era {k0} preto e branco de Man Ray e Francis Bruguière.

Um processo híbrido

Seu próprio trabalho envolve predominantemente cores vivas. Descobrimo que é alérgica aos químicos do laboratório, ela levou a {img}grafia {k0} uma direção diferente, usando emulsão sensível à luz {k0} papel e exposta à luz solar para criar {img}gramas, um processo que, ela diz, é mais como pintura. "É entre você e a tela, entre você e a impressão. Eu ainda sinto que estou usando um processo {img}gráfico no modo como estou fazendo essas esculturas e instalações."

Instalações efêmeras

A desvantagem da arte baseada {k0} instalações é que ela não dura. Até agora, ela fez apenas uma obra de arte pública permanente, um mural {k0} Toronto que ainda não viu {k0} pessoa. Mas ela se tornou cada vez mais influente, com peças nas coleções do Tate e do Metropolitan Museum.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/06 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-06

Referências Bibliográficas:

1. [betpix365 mobile login](#)
2. [5 gringos](#)
3. [arena esportivabet](#)
4. [site 188bet](#)